



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

Guia de Curso

Pós-Graduação em Educação
Social – 4.^a Edição

Janeiro de 2018

1. Introdução

O curso de **Pós-Graduação em Educação Social**, decorre totalmente *online* e pretende contribuir para o desenvolvimento e valorização profissionais e pessoais dos educadores sociais, possibilitando um enquadramento e progressão aos licenciados que desenvolvem a sua atuação no âmbito da intervenção educativa em contextos sociais. Participar neste curso será um processo ativo, onde o ensino está planeado de modo a permitir que a aprendizagem se realize na interdependência da dimensão individual com a dimensão colaborativa.

2. Objetivos

O Curso de Pós-Graduação em Educação Social, visa primeiramente aumentar a base de conhecimentos e competências dos graduados para o exercício da profissão de Educador Social.

Na Classificação Nacional das Profissões (CNP) editada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), o perfil profissional do Educador Social (5.1.4.9.35 – Educador Social) é definido da seguinte forma:

“Presta apoio de carácter pedagógico, cultural, social e recreativo a indivíduos (sãos ou portadores de deficiências), grupos e comunidades abrangidos por equipamentos sociais, com vista à melhoria das condições de vida:

- colabora na prospeção, estudo e avaliação de planos de promoção social e comunitária, na identificação de necessidades de preenchimento de tempos livres e em estudos sobre a caracterização do meio social;
- promove, desenvolve e/ou apoia actividades de índole cultural, educativa e recreativa na ocupação de tempos livres de crianças, jovens e pessoas idosas;
- dinamiza e/ou apoia actividades de carácter formativo mediante a realização de cursos ou campanhas de educação sanitária e formação familiar;
- assegura, de acordo com as orientações definidas, a articulação entre os equipamentos sociais e as famílias e as outras instituições e serviços da comunidade, dinamizando e/ou participando em reuniões, programas de promoção ou outras acções desenvolvidas a nível comunitário.
- Pode ocupar-se exclusivamente da promoção e desenvolvimento de actividades de tempos livres e ser designado em conformidade, como: Monitor de Actividades de Tempos Livres”.¹

Neste contexto, o curso de **Pós-Graduação em Educação Social** tem como **objetivos gerais**:

¹ Disponível em: <http://www.iefp.pt/formacao/CNP/Paginas/CNP.aspx> [Consultado a 20/06/2013].

- capacitar os estudantes para a prospeção, planeamento, implementação e avaliação de projetos de natureza educativa, cultural, social e recreativa, junto de uma diversidade de públicos-alvo e numa variedade de contextos;
- preparar os estudantes para prestar apoio de caráter pedagógico, cultural, social e recreativo a indivíduos (sãos ou portadores de deficiências), grupos e comunidades abrangidos por equipamentos sociais, com vista à melhoria das condições de vida;
- aprofundar os conhecimentos teóricos e metodológicos no campo do saber da Educação Social.

Espera-se que, no final do percurso formativo, os estudantes tenham desenvolvido as seguintes competências:

- de análise e reflexão fundamentadas teoricamente sobre necessidades educativas em diferentes contextos sociais;
- de intervenção educativa informada e intencional em diversos contextos e problemáticas;
- de planeamento, implementação e avaliação de projetos de natureza educativa junto de pessoas e grupos, com vista à melhoria das condições de vida.

3. Destinatários

O Curso de Pós-Graduação em Educação Social destina-se aos Licenciados em Educação, Ciências da Educação, Educação Social, bem como a outros licenciados, preferencialmente das áreas social e educativa.

4. Condições de Acesso

Podem candidatar-se à Pós-Graduação em Educação Social:

- a) Titulares do grau de licenciado ou de equivalente legal;
- b) Titulares de um grau académico superior, obtido no estrangeiro que tenha sido conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos, organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha, por um Estado aderente a este Processo;
- c) Titulares de um grau académico superior obtido no estrangeiro, que seja reconhecido pelo Conselho Científico da Universidade Aberta, como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado;

- d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido pelo Conselho Científico da Universidade Aberta, como satisfazendo os objetivos e as capacidades necessárias para a realização deste ciclo de estudos.

Requisitos: A frequência do curso exige que os candidatos tenham acesso regular a um computador com ligação à internet, uma conta de correio eletrónica ativa, possuam conhecimentos de informática na ótica do utilizador e conhecimentos de inglês que permitam a leitura e interpretação de textos.

5. Candidaturas

Consultar o sítio da Universidade Aberta (www.uab.pt) para mais informações sobre candidaturas, inscrições e matrículas, em particular: http://portal.uab.pt/alv/cursos_alv/educacao-social/

Os pedidos de creditação de competências académicas e profissionais deverão ser formalizados no ato da candidatura de acordo com o disposto no Regulamento de Creditação de Competências Académicas e Profissionais da Universidade Aberta.

A seleção dos candidatos e seriação será realizada por um júri atendendo aos respetivos currículos, e a decisão será transmitida aos candidatos até à data de publicação das listas definitivas. As listas de candidatos serão disponibilizadas no sítio da Universidade.

O número máximo de inscrições na Pós-Graduação em Educação Social é de 40 estudantes, e o número mínimo para assegurar a abertura do curso é de 20 estudantes.

6. Júris de seleção dos candidatos, creditação de competências académicas e profissionais, formação e experiência e outros atos referentes à IV Edição

O Júri de seleção dos candidatos, creditação de competências académicas e profissionais, formação e experiência e outros atos, referentes à quarta edição da Pós-Graduação em Educação Social, é composto pelos seguintes elementos: Filipa Seabra (Presidente); Susana Henriques, Teresa Cardoso (Vogais Efetivos) e Daniela Barros (Vogal Suplente).

7. Propinas

O valor das propinas e o seu pagamento será realizado de acordo com o preçário e calendário apresentado pelos serviços competentes. Para a 4.ª edição da Pós-Graduação em Educação Social, estão fixadas em 1100, que inclui o montante de 100,00€ relativo à Taxa de Matrícula. Este montante de 100,00€ terá de ser pago, na sua totalidade, no início do Curso, em data a

divulgar pelos Serviços Financeiros, sendo que o restante valor poderá ser pago em 6 prestações. Em caso de desistência, não há lugar à devolução dos valores já pagos.

Para mais informações, consultar o sítio da Universidade Aberta (www.uab.pt), nomeadamente a página da Unidade para a Aprendizagem ao Longo da Vida, em particular: http://portal.uab.pt/alv/cursos_alv/educacao-social/

8. Organização do Curso

Este Curso está disponibilizado apenas para a frequência em regime de tempo integral (com a duração de 1 ano).

O Curso de Pós-Graduação em Educação Social está organizado em dois semestres letivos, contando com um total de 60 ECTS.

O 1.º semestre inclui 5 unidades curriculares – três obrigatórias e duas opcionais, pelo que o estudante realizará apenas 4 unidades curriculares – e o 2.º semestre inclui 4 Unidades Curriculares obrigatórias.

Na presente edição da Pós-Graduação, apenas uma das unidades curriculares opcionais estará em oferta: Educação Sénior (12136), que tem, por isso, carácter obrigatório.

9. Funcionamento Geral

As atividades de ensino-aprendizagem relativas às diversas unidades curriculares deste curso funcionam em regime a distância, completamente virtual, com recurso a uma plataforma de *e-learning*. O primeiro semestre é antecedido por um módulo inicial totalmente virtual – de Ambientação *Online* – com a duração de uma semana e meia, com o objetivo de o(a) ambientar ao contexto virtual e às ferramentas de *e-learning* e de lhe permitir a aquisição de competências de comunicação *online* e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Os antigos alunos da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos neste regime ficam isentos da frequência deste módulo inicial.

Cada semestre desenvolve-se durante um período de cerca de 20 semanas, estando entre 4 a 5 semanas reservadas a atividades de avaliação final.

Para mais informações consultar o *Kit* do estudante virtual em <http://www.uab.pt/web/guest/estudar-na-uab/estudante/kit-do-estudante-virtual>.

O Plano de Estudos do Curso de Pós-Graduação em Educação Social, no regime de tempo integral é o que se segue:

Quadro 1: Plano de Estudos da Pós-Graduação em Educação Social.

Semestre	Unidades Curriculares	ECTS	Horas de Trabalho
1.º	12001 - A Educação na Sociedade Atual	7	182
	12136 - Educação Sénior (Opcional) *	8	208
	12134 - Intervenção Educativa no âmbito de Necessidades Educativas Especiais	8	208
	12049 - Tecnologias de Informação e Comunicação em Ambientes Educativos	6	156
2.º	42008 - Comunicação Intercultural	7	182
	12135 - Animação e Mediação Leitora	8	208
	12133 - Pedagogia Social e Intervenção Socioeducativa	6	156
	12137 - Investigação e Projetos de Intervenção em Educação Social	10	260

*Na IV Edição da Pós-graduação, apenas está em oferta uma das UCs opcionais previstas – a UC 12136: *Educação Sénior*, fazendo com que essa UC seja, nesta edição, de frequência obrigatória.

10. Modelo Pedagógico

O curso de Pós-Graduação em Educação Social é lecionado de acordo com o modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta®, o qual assenta nos seguintes princípios:

- o ensino é centrado no estudante, o que significa que o/a estudante é participativo/a e responsável pela construção do conhecimento;
- o ensino é desenvolvido de forma flexível, em termos espaciais (o estudante pode aceder aos conteúdos em qualquer lugar) e em termos temporais (ainda que dentro de balizas temporais determinadas), respeitando a disponibilidade do estudante e não obrigando a deslocações. Este princípio concretiza-se através da primazia da comunicação assíncrona, que permite ao estudante ler, refletir e analisar a informação antes de intervir, ao seu próprio ritmo e nos momentos mais convenientes para si;
- o ensino apoia-se em interações diversificadas, entre estudante e professor, entre estudantes, e entre o estudante e os recursos de aprendizagem.

O estudante encontrará estes princípios aplicados em dois elementos fundamentais:

- **a sala de aula virtual:** um espaço estruturado e multifuncional onde o/a estudante terá acesso aos diferentes recursos educativos e atividades a realizar, e onde terá oportunidade de comunicar, de forma assíncrona e baseada na escrita, com os colegas e o Professor. Neste

espaço, o estudante terá oportunidade de participar em debates em pequeno e grande grupo, realizar atividades individuais e coletivas, construindo a sua aprendizagem.

- o **Contrato de Aprendizagem**: um documento que especifica, para cada UC, e em cada momento, o que é esperado do estudante, quais os objetivos, conteúdos, recursos, formas, instrumentos e momentos de avaliação, organizando assim todo o trabalho a desenvolver.

11. Tempo de Estudo e de Aprendizagem

Aprender a distância, em contexto de turma virtual, implica que o/a estudante não se encontra, nem no mesmo local nem à mesma hora, com os seus professores e os seus colegas; ou seja, é uma aprendizagem que dá flexibilidade porque é independente do tempo e do local onde o/a estudante se situe.

Naturalmente que implica tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem. Assim, cada unidade curricular tem definido o número de horas de estudo e de trabalho efetivo que se esperam do/a estudante: as unidades de crédito (ECTS).

Por isso, deve ter em consideração que cada unidade de crédito (**1 ECTS**) corresponde a **26 horas de trabalho efetivo** de estudo, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, a resolução das tarefas *online* e *offline*, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nas discussões assíncronas e o trabalho requerido para a avaliação e a classificação.

12. Recursos de Aprendizagem

Nas diferentes unidades curriculares o estudante trabalhará, apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem desde textos escritos, livros, recursos *web*, e em diversos formatos. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos *online* no contexto da sala virtual, existem outros, como livros, que podem ser adquiridos antes do curso de Pós-Graduação se iniciar para garantir as condições essenciais à sua aprendizagem no momento em que vai necessitar desse recurso.

13. Avaliação e Classificação

A avaliação em cada uma das unidades curriculares assume exclusivamente a modalidade de avaliação contínua.

A avaliação contínua contempla um conjunto diverso de estratégias e instrumentos como, por exemplo, participação em fóruns, elaboração de artigos e/ou portefólios.

A aprovação no curso de Pós-Graduação requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores, dentro da escala utilizada – de 0 a 20 valores. A classificação final corresponde à média ponderada das unidades curriculares que a integram.

14. Diplomas

A Pós-Graduação em Educação Social é certificada por Diploma de Pós-graduação e pressupõe a frequência e aprovação da totalidade das unidades curriculares que constituem o curso.

15. Coordenação

A coordenação do curso apoiará o seu processo de aprendizagem ao longo do curso através de um conjunto de mecanismos de suporte pedagógico ao estudante, nomeadamente:

- 1) coordenando e dinamizando um espaço virtual destinado ao acompanhamento pedagógico dos estudantes ao longo do curso (espaço PGES);
- 2) organizando e promovendo o módulo de ambientação online, antes definido;
- 3) coordenando a organização das diferentes unidades curriculares e o seu funcionamento geral;
- 4) efetuando a articulação pedagógica entre toda a equipa docente do curso.

Coordenação:

Filipa Seabra (coordenadora)

Susana Henriques (vice-coordenadora)

16. Equipa Docente

12001 - Educação na Sociedade Atual - Fátima Goulão (Universidade Aberta)

12136 - Educação Sénior – Ana Paula Afonso (Formadora Externa UALV)

12134 - Intervenção Educativa no Âmbito das Necessidades Educativas Especiais - Filipa Seabra (Universidade Aberta) e docente a confirmar (Formadora Externa UALV)

12049 - Tecnologias de Informação e Comunicação em Ambientes Educativos - Daniela Melaré Barros (Universidade Aberta)

12133 - Pedagogia Social e Intervenção Socioeducativa - Ana Nobre (Universidade Aberta)

12137 - Investigação e Projetos de Intervenção em Educação Social – Cláudia Neves

42008 - Comunicação Intercultural - Luísa Aires

12135 - Animação e Mediação Leitora - Teresa Cardoso

17. Sinopses das Unidades Curriculares

MÓDULO DE AMBIENTAÇÃO ONLINE

O módulo de ambientação *online* é obrigatório e tem a duração de duas semanas. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer. Tem como objetivo principal introduzir e apresentar aos estudantes o ambiente *online* onde irá decorrer todo o curso, com apoio e orientação de um tutor.

No final deste módulo o/a estudante deverá ser capaz de:

- iniciar um percurso de socialização que acompanha o processo de criação de uma comunidade de aprendizagem;
- iniciar a aquisição de competências específicas da aprendizagem *online*;
- usar os recursos tecnológicos disponíveis no campus virtual (saber-fazer);
- dominar diferentes modalidades de comunicação disponíveis no ambiente *online* (saber relacionar-se);
- promover/explorar diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho *online*: auto-aprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem entre pares, aprendizagem mediada por recursos disponíveis;
- usar a *Internet* (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) como via complementar do ambiente *online* onde irá decorrer o curso - uso efetivo do correio eletrónico, saber trabalhar em grupos *online*, saber fazer pesquisa e consulta de informação na *Internet*;
- aplicar as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes *online*.

A EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE ATUAL

Educação na Sociedade Atual pretende ser uma UC onde o/a estudante se familiarize com os principais debates teóricos sobre a escola nas sociedades contemporâneas, fazendo destes uma leitura crítica. Pretende ainda proporcionar ao estudante o desenvolvimento da capacidade de refletir sobre a natureza das relações sociais e educativas tendo em conta os vários níveis de análise e os contextos socioeconómicos, ideológicos e culturais que enformam essas relações sociais.

Pretende-se que, no final desta Unidade Curricular, o/a estudante tenha adquirido as seguintes competências:

- identificar paradigmas e conceitos da abordagem das relações educação-sociedade;
- realizar pesquisas relevantes com vista a desenvolver a capacidade de reflexão crítica sobre as perspetivas teóricas em análise;

- desenvolver o rigor na definição conceptual e a sua aplicação em discursos de natureza científica;
- refletir sobre a natureza das relações entre discursos sociais e educativos a vários níveis de análise;
- analisar a (re)definição de conceitos em função de distintos contextos sociais, económicos, ideológicos, culturais...;
- reconhecer e perspetivar estratégias de desenvolvimento de competências na relação entre Educação, Jovens e Média.

EDUCAÇÃO SÉNIOR

Numa população cada vez mais envelhecida torna-se necessário um conhecimento adequado sobre este tipo de população no que diz respeito às suas características, bem como algumas respostas que a nossa sociedade tem preparadas para as pessoas idosas. Assim, esta UC irá organizar-se em torno de 2 grandes eixos. No primeiro procuraremos enquadrar esta população na sociedade atual, caracterizando-a de um ponto de vista físico, psicológico e emocional e constatando as formas que a sociedade tem de os acolher. No segundo eixo, iremos abordar as questões do envelhecimento ativo, os desafios que a ele se coloca, assim como aos educadores que lidam com a pessoa idosa.

No final da Unidade Curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- reconhecer as principais características inerentes à pessoa idosa;
- adquirir conhecimentos sobre a importância do envelhecimento ativo;
- dar resposta às necessidades educativas do cidadão sénior.

PEDAGOGIA SOCIAL E INTERVENÇÃO SOCIOEDUCATIVA

A unidade curricular pretende contribuir para a fundamentação epistemológica e investigativa da Pedagogia Social, bem como para o desenvolvimento de competências profissionais do Educador Social, proporcionando contextos orientados para o planeamento, investigação e mediação em diferentes cenários socioeducativos.

Serão privilegiados dois eixos interdependentes de educação não-formal: a investigação e a ação, junto de indivíduos em diferentes ciclos de vida, de grupos sociais - como a família, a escola, grupos de pares, e em contextos de socialização das culturas digitais.

No final desta unidade o/a estudante deverá ser capaz de:

- identificar modelos de investigação e intervenção socioeducativa inovadores, segundo o paradigma de desenvolvimento comunitário e em redes de investigação;
- adquirir conhecimentos e instrumentos de análise e deteção de necessidades em campos emergentes da pedagogia social;
- utilizar capacidades de investigação capazes de gerar conhecimento no campo da Pedagogia Social;
- revelar capacidades de liderança de projetos, programas e instituições;
- apresentar um pensamento crítico e ético, assim como as atitudes mediadoras inerentes ao perfil profissional.

COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL

A reconfiguração das relações sociais exige, atualmente, novas competências comunicativas orientadas para a promoção de uma cidadania plural e inclusiva. Partindo deste pressuposto,

nesta unidade curricular propõe-se, em primeiro lugar, a análise de modelos teóricos centrais no estudo da Comunicação Intercultural. Vinculando-se os processos de construção identitária às relações de alteridade, explora-se, em segundo lugar, a teoria sociocultural e dialógica. Seguidamente, aborda-se a globalização e o papel dos *media* na construção das representações da etnicidade e das pessoas migrantes, privilegiando-se a função mediadora das indústrias culturais nas relações interpessoais e grupais. Finalmente, são estudadas dinâmicas culturais e comunicativas verificadas na sociedade-rede e, em particular, nas cibercomunidades para, posteriormente, se explorar as virtualidades destas dinâmicas na criação de redes de migrantes em Portugal.

No final desta unidade o/a estudante deverá ser capaz de:

- aplicar, de forma crítica, os conhecimentos teóricos, conceptuais e epistemológicos na avaliação de situações, atitudes e comportamentos, em contextos comunicativos multiculturais;
- identificar estratégias de produção e de apropriação de discursos sobre os fenómenos de etnicidade e das migrações, em particular nos *media*;
- identificar os usos e potencialidades da *Internet* na construção identitária de grupos minoritários;
- participar na definição de planos de intervenção orientados para a valorização da diversidade cultural e da comunicação intercultural.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM AMBIENTES EDUCATIVOS

Novos espaços de construção do conhecimento emergiram com as novas tecnologias da informação e comunicação (TIC). Deixou a escola e o professor de ter o papel de único transmissor de conhecimentos. Agora, as exigências pessoais de conhecimento, extravasam os muros da escola e da sala de aula. Estamos em crer que a integração das tecnologias na educação se torna essencial e urgente para o desenvolvimento integral dos estudantes que se exige hoje, preparados para o mercado de trabalho, em constante mudança e transformação, pelo que devem mostrar competências que não se limitam a áreas nas quais se especializaram, mas desenvolver um espírito aberto, flexível e capaz de se adaptar para evoluir. A escola e os professores têm, pois, de assumir um novo papel, nomeadamente ao nível da criação de ambientes de aprendizagem, propícios ao desenvolvimento de aprendizagens significativas, quando integradas em desafios que só o professor será capaz de fazer.

Nesta unidade curricular procurar-se-á reflectir sobre as alterações na gestão e organização do trabalho escolar decorrentes da utilização das TIC, analisando diferentes instrumentos tecnológicos que se utilizam em contexto pedagógico.

Para além deste objectivo pretende-se, também, por um lado, fomentar a integração das TIC como recurso pedagógico-didáctico, tendo em vista o desenvolvimento de estratégias de ensino e de aprendizagem, e por outro, proporcionar condições para a exploração de diferentes tipos de ferramentas digitais que permitam a criação de espaços para registo, arquivo e apresentação das produções de estudantes e docentes.

Novos espaços de construção do conhecimento emergiram com as novas tecnologias da informação e comunicação (TIC). Deixou a escola e o professor de ter o papel de único transmissor de conhecimentos. Agora, as exigências pessoais de conhecimento extravasam os muros da escola e da sala de aula. Estamos em crer que a integração das tecnologias na educação se torna essencial e urgente para o desenvolvimento integral dos estudantes que se exige hoje, preparados para o mercado de trabalho, em constante mudança e transformação, pelo que devem mostrar competências que não se limitam a áreas nas quais se especializaram, mas desenvolver um espírito aberto, flexível e capaz de se adaptar para evoluir. A escola e os professores têm, pois, de assumir um novo papel, nomeadamente ao nível da criação de

ambientes de aprendizagem, propícios ao desenvolvimento de aprendizagens significativas, quando integradas em desafios que só o professor será capaz de fazer.

Nesta unidade curricular procurar-se-á refletir sobre as alterações na gestão e organização do trabalho escolar decorrentes da utilização das TIC, analisando diferentes instrumentos tecnológicos que se utilizam em contexto pedagógico.

Pretende-se que no final desta unidade o estudante:

- Defina objetivos de aprendizagem, tendo em vista as potencialidades e possibilidades de utilização pedagógica das TIC em diferentes áreas curriculares.
- Conceba situações e oportunidades de aprendizagem com recurso às TIC.
- Organize o trabalho na sala de aula, ou fora dela, quando este é realizado com suporte em ferramentas ou recursos digitais.
- Construa um conjunto organizado de critérios de análise crítica e avaliação de recursos digitais para utilização com fins educativos.
- Adquira competências relativas à utilização, à concepção, produção e avaliação de recursos didáticos que usem as TIC.

INTERVENÇÃO EDUCATIVA NO ÂMBITO DE NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

As pessoas com Necessidades Educativas Especiais (NEE) estão, cada vez mais, incluídas com a população geral num conjunto de contextos sociais diversificados onde o Educador Social desenvolve o seu trabalho. Assim, as capacidades de deteção, avaliação e intervenção nas NEE são competências essenciais ao Educador Social, quer este desenvolva a sua atuação em contextos especificamente direcionados a esta população (Centros de Atividades Ocupacionais, CERCI, APPACDM, APPC...) quer se insira em contextos mais generalistas (Autarquias, ATL, Bibliotecas, Hospitais, Centros de Dia, Lares, etc...).

Atendendo à diversidade de contextos educativos formais, não formais e informais, esta unidade curricular pretende qualificar os estudantes para uma gestão eficaz da diferença e diversidade, pautada por princípios orientadores de educação inclusiva e de intervenção em NEE.

No final da Unidade Curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- a) posicionar-se quanto aos conceitos de NEE e inclusão, e refletir de forma informada sobre diferentes problemáticas;
- b) identificar e avaliar situações de NEE;
- c) planear e implementar intervenções eficazes junto de população NEE;
- d) refletir criticamente e de forma teoricamente informada sobre a Inclusão e as NEE.

ANIMAÇÃO E MEDIAÇÃO LEITORA

Esta UC propõe, em primeiro lugar, uma reflexão sobre os conceitos de animação e de mediação leitora, os seus objetivos e o papel do mediador de leitura, aspetos perspetivados em função de alguns desafios da sociedade atual. Analisam-se em seguida funções e contextos diversos no âmbito da mediação leitora, pretendendo-se uma atuação informada e consequente do mediador em leitura.

No final da Unidade Curricular, o estudante deverá ser capaz de:

- conceptualizar os conceitos de animação da/para a leitura e o papel do mediador de leitura;
- analisar diferentes contextos e formas de trabalhar na área da animação e da mediação leitora;

- propor formas de atuação na área da animação e mediação leitora em função de diferentes contextos e participantes.

INVESTIGAÇÃO E PROJETOS DE INTERVENÇÃO EM EDUCAÇÃO SOCIAL

O desenvolvimento da vertente investigativa pressupõe a aquisição de conhecimentos na área de métodos e técnicas de natureza qualitativa e quantitativa, aplicados preferencialmente à Educação Social (ou às Ciências Sociais).

No final desta unidade curricular, o/a estudante deverá ser capaz de caracterizar as dimensões básicas da investigação e desenhar projetos de investigação que as contemplem; selecionar e aplicar métodos e técnicas de investigação qualitativa, dando ênfase aos modos de recolha e análise de informação quantitativa, prevendo formas adequadas de tratamento estatístico de dados recolhidos.

Pretende-se que, no final desta Unidade Curricular, o/a estudante tenha adquirido as seguintes competências:

- identificar paradigmas e métodos de investigação em educação;
- identificar e justificar as etapas fundamentais do processo de investigação;
- realizar pesquisas relevantes com vista a enquadrar o âmbito de uma investigação numa dada problemática;
- selecionar a informação relevante para os fins em vista;
- analisar criticamente modos e técnicas de recolha de dados;
- planejar uma entrevista;
- desenhar um questionário;
- selecionar e aplicar métodos e técnicas de investigação, dando ênfase às metodologias de recolha e análise de dados qualitativa e quantitativa;
- identificar modos de análise quantitativa e qualitativa de dados;
- adotar uma postura ética na atividade investigativa;
- definir parâmetros de conceção, análise, avaliação e gestão de projetos educativos;
- conceber o *design* da avaliação de projetos educacionais, planificá-lo e operacionalizá-lo.